

SÍNTESE SALA 1

A Escola constitui um espaço privilegiado para a aprendizagem e construção de uma cidadania, proporcionando uma aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências, ao mesmo tempo que através da conceção e realização de ações/projetos que envolvem a comunidade educativa, se torna um agente de transformação da sociedade rumo a um desenvolvimento sustentável.

Nesse contexto, os professores identificaram as potencialidades que os projetos de educação ambiental proporcionam através da realização de diversas ações em que se têm envolvido. De acordo com as intervenções dos professores, os projetos realizados ao ar livre não só contribuem para a melhoria das práticas educativas, proporcionando um aumento de motivação e interesse pela biodiversidade, como são gratificantes, promovendo atitudes e comportamentos pró-ambientais. Não só, a consecução dos projetos se alargou à comunidade envolvente, ultrapassando os “muros da Escola”, como em articulação com o Projeto educativo, se permitiu criarem-se redes e sinergias de trabalho colaborativo com outros projetos europeus.

Foram vários os exemplos de projetos mencionados pelos professores, destacando-se a temática das aves, no qual colocaram ninhos no espaço exterior da escola com o intuito de observação, fotografar e estudar as aves, a construção de comedouros na proximidade dos ninhos e a implementação de hortas biológicas no qual os professores com os alunos dispensam parte do seu tempo letivo possibilitando que os alimentos produzidos, sejam fornecidos para consumo nas cantinas da escola e a alimentação se torne mais saudável, numa ligação com a educação para a Saúde.

Iniciativas nos projetos de envolvimento com a comunidade educativa, com os encarregados de educação e avós são considerados enriquecedores de promoção de atitudes pró-ambientais tendo sido realçado um dos projetos que envolveu um Centro de Dia, onde no qual, os idosos partilharam com os alunos as suas experiências de vida, nomeadamente, de conhecimentos e práticas de agricultura.

Essas ações de envolvimento conduziram a um aumento de empenho e de envolvimento por parte dos alunos articulando-se com as autarquias e com Projetos internacionais envolvendo várias disciplinas.

Um dos obstáculos à implementação de atividades no exterior das salas de aula mencionado pelos professores foi o de falta de verbas/financiamento

para a sua concretização, no entanto, alguns professores mencionaram que projetos relacionados com a biodiversidade, como por exemplo, a plantação de plantas suculentas na escola para além do seu efeito pedagógico, podem servir para financiamento de outras ações.

A falta de espaços verdes em algumas escolas resultantes da conceção arquitetónica da escola, a presença em grande número de espécies invasoras e os programas curriculares extensos (especialmente no ensino secundário) foram exemplos apontados como obstáculos à implementação de atividades de natureza, no entanto considerou-se que eles são residuais face ao alargamento de possibilidades educativas que os projetos possibilitam de potencialidades educativas de melhoria e bem-estar coletivo.

Sala 1

Jorge Fernandes e Paula Banza